



Defesa de Espinho

Série V Ano XVI

N.º 511

DOMINGO

12

Outubro de 1947

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Semanário Regional-Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho Espinho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO

TELEFONES - 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - R. 14 - ESPINHO (Telef. 287)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

PROBLEMAS LOCAIS

X

Uma vez que a prática da modalidade desportiva—futebol—já passou as fronteiras da virtuosidade, e segue agora com grande incremento as grandes estradas ascensionais do rendimento pecuniário, é justo que dele nos ocupemos também, nesta secção e para o fim que se tem em vista.

Ultimamente, temos observado embora já na ultima reserva das lides desportivas, que o futebol em Espinho, e quem diz o futebol em Espinho, quer dizer o nosso Sporting, está a ser alvo de coisas tão extraordinárias, que não nos podem deixar indiferentes.

Em qualquer parte onde a rapaziada se junte—e nesta «rapaziada» onde pontificam os «novos» também nos incluímos—o «caso do Sporting Club de Espinho» é discutido com tanto calor, que não podemos deixar de meter, também, a nossa «colherada».

Todos nós sabemos que o Sporting Clube de Espinho foi um dos melhores embaixadores da nossa terra levando até bem longe o nome de Espinho.

Era o futebol com todos os sacrifícios individuais, quem, em demonstrações de virilidade e de bairrismo, levava pelo País fora o nome deste torrão a quem a Natureza beneficiou com todos os encantos.

Hoje contiua na mesma senda procurando, a par da virtuosidade e do difícil papel de embaixador, aumentar as suas receitas para melhorar, com o pouco que lhe toca do rendoso negócio que agora está a ser o futebol, melhorar a sua sede, as suas instalações, e-vá lá para poder comprar alguns jogadores.

E pena é que os seus haveres e teres não sejam tão avultados, para que com eles pudesse ir lá fora comprar futebolistas estrangeiros—os melhores do Mundo, para poder ser Campeão do Distrito, Campeão Nacional, Campeão do Mundo com jogadores que de Espinho só conhecem o nome, e, mal.

Sim porque hoje, da forma como se faz futebol, o dinheiro é o campeão principal, pouco importando que os jogadores de Espinho, de Aveiro, dos clubes do Porto, de Lisboa, etc., sejam espinhenses, aveirenses, tripeirinhos ou alfacinhas.

Mas, já estamos a fugir do que nos propusemos e ao fim que temos em vista, manifestando a nossa maneira de pensar quanto a desporto, tal qual está hoje, comercializado, industrializado, individualizado, etc. etc.

Vamos ao que interessa: Há questiunculas pequeninas que causam verdadeiras hecatombes nas competições desportivas.

Resulta destas questiunculas originadas, por vezes, como cremos agora se está a dar, por vinganças do passado, de todas as formas condenáveis, porque representam um verdadeiro atentado contra aquela lealdade que sempre deve presidir a todas as competições desportivas, que não só o Clube local, como tantos outros em idênticas circunstâncias que estão sob a «pata» de vaidades mal contidas, se sentem grandemente prejudicados em todos os sentidos, porque o futebol hoje se joga nas secretarias das associações e... nas bilheteiras dos Campos, quer

sejam um Estádio Nacional, quer seja um Campo da Avenida.

Espinho, pois, está presentemente sob o «Veto» da Associação Aveirense! E chegou-se a este cúmulo!!!

Não pode jogar no seu campo, não pode jogar fora de Espinho, e nem sequer pode receber jogadores de fóra, porque se encristaram as divergências!

Ora, isto, não pode, nem deve ser assim. O Sporting Clube de Espinho, que desportivamente, é Espinho, está a ser lesado, e com ele o desenvolvimento do futebol local, e até-vamos mais além—os interesses gerais do concelho.

A prevalecerem as opiniões directivas que vimos observando, amanhã o futebol desaparece, e com ele aqueles domingos de bulício e movimento.

E é para este ponto que pretendemos chamar a atenção de quem de direito.

Há uma entidade superior que regula todas as competições desportivas, e sendo o Desporto na verdadeira acepção da palavra, desde que praticado com método, o maior contribuinte do revigoramento da Raça, não pode, nem deve, estar à mercê da pessoalíssima opinião de A ou de B.

Reconhecido como está, como um bem para as localidades onde se pratica, entendemos que oficialmente se deve procurar pôr termo aos abusos que se notam, e que, de maneira nenhuma devem subsistir.

Convém, portanto, tanto mais que o Sporting Club de Espinho é de Espinho e não feudo de meia dúzia de pessoas, esclarecer a população de quanto se passa, para depois se ir até onde fôr necessário desde que seja preciso.

E se tanto fôr preciso, levar o caso até à apreciação da entidade suprema, que regula o Desporto, para que a questão seja julgada como de direito, e para que sejam aplicadas sanções a quem as mereça apeando dos cargos que indevidamente exerçam aqueles que vem contribuindo para o descrédito do Desporto.

Não é só dos resultados materiais que se deve cuidar. Os resultados morais devem suplantar todos os outros, demais que para o Sporting Club de Espinho, o que mais nome deu ao Distrito, é o seu Moral que está em jogo, que está a ser ofendido.

E' necessário pois, que tudo se esclareça, que tudo entre nos eixos, e que, mesmo, em nome dos interesses locais, desportivamente falando, se procure mesmo a transferencia para a Associação de Futebol do Porto, do Sporting Club de Espinho.

O Sporting Club de Espinho que foi o maior entre os maiores do Distrito de Aveiro, como o foi, em velhos tempos do Distrito do Porto, tem um nome, tem uma tradição, e não pode estar à mercê de quem quer que seja, que, caprichosa ou individualmente pretenda apoucá-lo.

São os votos sinceros que fazemos, esperançados, em que a questão se resolva com honra para o Sporting Clube de Espinho e, conseqüentemente, para o Desporto Nacional.

Um bairrista.

O 52.º ANIVERSÁRIO DOS Bombeiros Voluntários de Espinho

Comemora nos próximos sábado e domingo, dias 18 e 19 deste mês, o 52.º aniversário da sua fundação a prestante Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho.

O que representam os 52 anos de actividade da velha e gloriosa Associação em serviços prestados à população de Espinho, das freguesias circunvisinhas, o até de algumas localidades distantes, só quem a tenha acompanhado desde o início da sua actividade o poderá avaliar perfeitamente.

Não é preciso, porém, ir tão longe para se encontrar motivos de sobejo, quer na extinção de incêndios, quer no salvamento de vidas e outros serviços que os bombeiros prestam, para se reconhecer a benemerência de tão humanitária instituição, que faz juz ao maior carinho e simpatia do povo de Espinho.

Os Bombeiros V. de Espinho comemoram o seu aniversário com um programa interessante que será executado nos dias 18 e 19 vindouros, entre cujos numeros se destaca a romagem às sepulturas dos sócios e bombeiros falecidos, no cemitério municipal, a qual se realiza no domingo próximo pelas 11.30 horas.

Diário Popular

No dia 22 do mês p. p. completou mais um ano de existência aqui le diário da capital.

Um número de óptima colaboração de 20 páginas, cheias de interesse, celebrou a faustosa data proporcionando aos inumeros leitores alguns momentos de boa leitura.

Os laços de amizade que nos prendem a esse Diário, com quem permutamos, fazem-nos rejubilarmos com a passagem de mais um aniversário.

Saudando, embora tarde, na pessoa do seu ilustre Director todos os que prestam o seu contributo ao simpático vespertino, apeteçemos-lhe o mais prospero e invejável futuro.

TRIBUNAL DA COMARCA

Acaba de ser restabelecida a 4.ª secção judicial da comarca da Feira, sendo nomeado para a sua chefia o sr. António Carneiro, antigo e competente funcionário daquele tribunal, que, em concurso para esse lugar, obteve a 1.ª classificação. Felicitamo-lo.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Higiene

- 2.ª feira—Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos, Sucr.
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — G. Farmácia de Espinho
- Sábado — G. Farmácia

Fernando Ferreira Soares
Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA
Residência 19—Espinho

A Conferência do Sr. Arcebispo-bispo de Luanda

Revestiu-se de invulgar brilhantismo e foi escutada por numerosa assistência

O Sr. D. Moisés Alves de Pinho, virtuoso Arcebispo-bispo de Luanda, realizou na passada 4.ª feira, a sua anunciada Conferência, no Salão nobre dos Paços do Concelho, a convite do sr. Presidente da nossa Câmara, a qual deu lugar a uma brilhante sessão solene e foi muito apreciada pelo numeroso e seleccionado auditório.

Pouco depois das 21 horas, S. Ex.ª Rev.ª, chegou aos Paços do Concelho onde era aguardado pelos sr.ª Presidente, Vice-presidente e Vereadores da Câmara, major Duarte Silva, comandante da Base Aerea de Espinho, tenente Ribeiro dos Santos, comandante da G. N. R.; Artur Cruz, com.º do Terço n.º 49 da L. P.; Henrique de Oliveira, delegado escolar e sub-delegado da M. P.; representantes dos diversos organismos católicos locais; e das organizações católicas locais; pelas duas corporações de Bombeiros, que faziam a guarda de honra, Esquiteiros e por uma considerável multidão que dispensou ao venerando antistete uma carinhosa manifestação de apreço e simpatia.

O sr. D. Moisés Alves de Pinho vinha de automovel procedente de Fíães—sua terra natal—em companhia de alguns sacerdotes.

Apos os cumprimentos e um ligeiro desanjo no gabinete presidencial, deu-se início à sessão solene tomando assento à mesa, as seguintes individualidades:

Capitão Adelino dos Santos e Dr. Alfredo Corte Real, respectivamente presidente e Vice-presidente da Câmara, que ladeavam a cadeira presidencial depois ocupada pelo sr. Arcebispo; major Duarte Silva, comandante da Aeronáutica; António Frederico Alcoforado, provedor da Misericórdia; rev. Vigário da Vera, parocos de Espinho, Guetim, Silvalde, Fíães, Riamaão; coadjutor do Sameiro; teven e Ribeiro dos Santos e outras individualidades de representação local.

Entre os presentes notamos também os sr.ª coronel-médico dr. José Sobral Cid, dr. Vieira Neves, dr. Artur Corte-Real, dr. Mário de Castro, dr. Arlindo de Sousa, dr. Elísio Gomes, eng.º António Alla, Elísio F. Baptista e João de Oliveira.

O esplêndido Salão achava-se repleto, ficando inumeras pessoas categorizadas nos corredores e escadaria do edificio, vendo-se entre os assistentes grande numero de senhoras.

Eram 21.30 quando o sr. capitão Adelino dos Santos, abrindo a sessão,

em calorosos termos, fez a apresentação do illustre conferente com quem tivera a honra de privar quando das suas estadas em Luanda, onde iniciara a sua carreira militar.

Historiou a sua exemplar vida sacerdotal até que foi nomeado bispo de Angola e Congo e mais tarde arcebispo-bispo de Luanda, e cita episódios entremecedores da acção missionária e patriótica do sr. D. Moisés, na maior das nossas possessões ultramarinas.

Ao terminar o sr. Presidente da Câmara foi muito aplaudido.

A seguir, o prestigioso prelado toma a palavra, começando por agradecer ao sr. Presidente da Câmara o feliz ensejo de falar naquele recinto, e diz que foi com muita satisfação que veio encontrar o sr. Capitão Santos, que tão bem conhecia de África, à frente dos destinos de Espinho, fazendo o elogio das suas qualidades militares e civis.

O sr. Arcebispo inicia o seu brilhante trabalho com estas palavras: «A historia do movimento missionário é tão antiga como o Cristianismo; data do dia em que o Salvador prestes a deixar a terra, investiu doze humildes pescadores da Galilea seus discipulos, na missão de pregarem o Evangelho no mundo inteiro, prometendo-lhes, ao mesmo tempo assistência eficaz no exercicio do apostolado a que iam devotar-se. — Ide e ensinai todas as gentes... e eis que eu estou convosco até á consumação dos séculos».

Depois de outras considerações à cerca da religião católica, afirma: — Não há civilização digna deste nome onde não há consciências rectas e delicadas, corações amantes do bem, justos e bons».

No Século dos descobrimentos escreveu Portugal a página mais brilhante e mais gloriosa da sua história. Mais brilhante e mais gloriosa, porque mais humana e mais cristã.

Descobriu, conquistou, ocupou e explorou. Foi, porém, mais lóbge, fez mais e melhor, diligenciando integrar na nossa civilização as populações atra-

Continua na 2.ª página

Assistência à Mãe em nosso País

No distrito de Aveiro

é apenas de 30 a capacidade em serviço para parturientes.

Por Luis Barradas (Almedina)

Uma senhora culta e falando de ciência, a jornalista patricia D. Arminda Martins de Lacerda, tem tratado com notável equilibrio, na Imprensa coimbrã, o problema das Maternidades e da profilaxia infantil.

Porque o assunto é magno e é dos que mais directamente interessam ao nosso problema social, no plano da assistência médica infantil, vou estudá-lo de relance, na certeza de que presto o meu concurso à defesa da vitalidade das gerações providouras.

Em terra de doutores, como já alguém nos cognomiou, supunha eu que havia em Portugal um médico para cada habitante. Tal não acontece e até se provou, em um artigo bastante documentado, que já inseri nestas colunas, que os médicos, além de mal distribuídos pelos diferentes distritos, não

chegam para poder assegurar-se uma assistência clinica eficaz aos 7 milhões e meio de habitantes que comporta, como todo o mundo sabe, a Metrópole portuguesa.

O que acontece com o sistema médico em nosso País, acontece em muito pior escala com a assistência infantil.

Basta dizer-se que, para os 7 milhões e meio de habitantes, dispomos apenas de 106 maternidades ou enfermarias de partos, com uma capacidade máxima de 1.320 lugares.

E' pouco, é nada, e o resultado reflecte-se na mortandade infantil, que atingiu em 1945 o numero de 21.421, para 200.795 nascimentos, isto é 10,66 por cento, precisamente, sobre os nascimentos verificados durante o mesmo ano.

Mas isso será matéria para um

Continua na 3.ª página

Folhinha...

12 de Outubro

1307 - Por ordem do rei, Filipe o Belo, são invadidas as casas do Templo, sendo presos, no Templo de Paris, o grão mestre da Ordem dos Templários, Jacques de Molai - que pouco antes havia sido convidado para padrinho dum filho do rei - e mais cento e quarenta cavaleiros.

1492 - Cristóvão Colombo descobre a América. A propósito desta efeméride, vejamos o que diz a história, pela pena autorizada de La Clède: «Os cronistas que dão aos portugueses a primazia da descoberta da América, referem que o navegador português Afonso Sanches, tendo encontrado a ilha de Guanahani - hoje ilha de S. Salvador - arribara, doente, ao Funchal, onde, então, residia Cristóvão Colombo. Este deu-lhe hospitalidade, e por ele teve conhecimento minucioso das cartas e do roteiro da viagem efectuada, ficando com esse segredo, de que, por morte de Afonso Sanches - que ocorreu a breve trecho - Cristóvão Colombo se serviu.

Nas suas incessantes investigações, a crítica histórica inclina-se, porém, a crer que o Novo Mundo foi primitivamente descoberto pelos portugueses João Vaz Corte Real e Alvaro Martins Homem, os quais encontraram a Terra Nova, ou Ilha dos Bacalhaus, muito antes, parece que no ano de 1433».

1640 - Os conspiradores portugueses contra o jugo espanhol, realizam a primeira «sessão conspiratória» no palácio de Antão d'Almada.

1652 - Abalo sísmico na Ilha de S. Miguel; produziu vários estragos.

1793 - A Convenção ordena a formação duma Comissão Extraordinária para castigar militarmente os contra-revolucionários de Leão; e o seu primeiro trabalho foi mandar demolir as casas dos ricos, que auxiliavam a contra-revolução.

1809 - Um moço estudante, chamado Frederico Staps, atenta, em Schoenbrunn, contra a vida de Napoleão Bonaparte. Preso pelo general Rapp, é fuzilado quatro dias depois.

1860 - Os exércitos, francês e inglês, saqueiam de alto a baixo o palácio chinês de Pequim, assassinam os indivíduos que se lhes depararam e lançam fogo a todos os edificios que rodeavam o palácio.

1909 - Morre o notabilíssimo médico Esk Ferrari.

1942 - Os alemães assassinam, em Praga, 5 cidadãos checoslovacos, acusados de fazerem propaganda comunista e de atentarem contra o Reich.

1944 - Lebrun resigna o cargo de presidente da República francesa.

O Orfeão da A. Académica

Vai recomencar a sua actividade

Devem ter recomencado ontem os ensaios do orfeão da A. A. de Espinho, sob a direcção do professor Mário Neves.

Os ensaios obedecem ao seguinte horário: 2.ª feiras - 1.ª vez; 4.ª feiras - 2.ª vez; 6.ª feiras - 3.ª vez e Sabados - 4.ª vez.

«Todo o movimento cultural e artistico do nosso concelho encontra-se facilmente o mais decidido e carinhoso apoio de «Defesa de Espinho».

Fazemos votos por que do bom aproveitamento e entusiasmo dos orfeonistas resulte para breve uma audição publica que nos proporcione uns momentos de prazer espiritual de que anda tão carecido o nosso meio.

A boa disposição e espirito de sacrificio do jovem «maestro» deve, pois, corresponder com a sua assiduidade a Mocidade espinhense agrupada ou não em torno da bandeira da Associação Académica.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 12, a senhorinha Joana Pinto de Almeida, filha do sr. Domingos Pinto de Almeida; o sr. Sabino de Oliveira, filho de sr. Luis de Oliveira, e o menino Alfredo, filho do sr. Artur Dias Cruz

em 13, as sr.ªs D. Judite Gomes Fernandes, esposa do sr. Acácio Fernandes, ausente em Ermida - Douro, e D. Lúcia Prata Garcia, esposa do sr. Tibério da Silva Garcia, ausente no Estoril;

em 14, as sr.ªs D. Elite Pinto Moreira da Costa, e posa do sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, e D. Irene dos Santos Campos, filha do sr. Alberto Campos;

em 15, a sr.ª D. Maria Fernanda de Oliveira Fonseca, esposa do sr. Gentil da Fonseca, e a menina Maria Carlinda, filha do sr. Joaquim Ferreira de Sá, de Silvalde;

em 16, a sr.ª D. Maria Alves de Sá, esposa do sr. Fernando Alves Pinto, ausente em Venezuela;

em 17, as sr.ªs D. Luciana M. Figueiredo Marques, esposa do sr. José de Sousa Marques, e D. Maria Olímpia A. Bistos Pereira de Oliveira, esposa do sr. Francisco Carvalho de Oliveira;

em 18, as sr.ªs D. Carmem Valente de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges de Azevedo, D. Maria Adelaide Lacerda Carneiro Mendonça, filha do sr. Gustavo de Mendonça, e o menino Francisco António de O. Teixeira, de Vila Real.

Corpo Nacional de Escutas

GRUPO N.º 17

ESPINHO

Campismo

Acampamento Regional Decorreu com grande animação e espirito escultista, o Acampamento Anual da Região do Porto, ocorrido nos dias 26, 27 e 28 do transacto mês de Setembro, na progressiva vila de Santo Tirso.

Acampamento «Fim de Semana» Nos próximos dias 18 e 19 do corrente, este grupo leva a efeito um acampamento exclusivamente destinado a Guias e Sub-guias. Os fins deste «Campo» são, a prática do campismo e variados e interessantes estudos sobre a direcção das Patrulhas.

Concurso

Está decorrendo com grande animação o Concurso organizado para a ida no próximo ano, ao Acampamento Nacional, que desta vez se efectua em Braga. O primeiro classificado terá como prémio a ida ao VIII.º A. N. que a exemplo dos anos anteriores, terá a duração de dez dias.

O segundo e terceiro classificados, serão também premiados. O Concurso termina no fim do ano.

EPOCA BALNEAR

E' bastante apreciável o número de banhistas das regiões agricolas, principalmente da bairrada, que se acham em Espinho, sendo de notar que, presentemente, talvez se faça mais uso dos banhos do mar do que nos mezes anteriores.

E' que os banhistas elegantes praticam mais o banho de Sol, na praia, do que propriamente o banho de mar. E grande parte da colónia balnear dos mezes de Agosto e Setembro são frequentadores da Piscina Solário Atlantico, razão porque não se vê tanta gente mergulhar nas verdes águas do mar como actualmente.

Ainda por cá se conservam bastantes famílias que vieram no inicio da época, entre elas alguns dos nossos prezados assinantes do Porto e de outras localidades.

A PROPÓSITO DA

«ESCOLA DE DIRIGENTES»

Com este titulo publicou o nosso colega «O Algarve», de Faro, o artigo que se segue, de autoria do nosso confratão Sr. António Alves Dias, residente em Lisboa, e cujos conceitos são de uma flagrante verdade:

... Sr. Director

Lendo o judicioso artigo do sr. A. Silva Pais no Jornal «O Algarve» de 31 de Agosto findo, eu não pude deixar de aplaudir mentalmente o autor de es-linhas, por ferir exactamente um dos pontos fracos, que sempre foi dos portugueses, mas que se tem vindo accentuando de ano para ano.

Já Junqueira dizia em célebres versos: - «Sou bacharel formado, como toda a gente». Há setenta ou oitenta anos via já o grande poeta a calçada em marcha do bacharel, que nesse tempo se limitava à obteção para ele, dos lugares de administrador de concelho e de deputado, do de dominava facilmente a Nação que, na base, era analfabeta.

Com o andar dos tempos, veio a moda do dirigismo e então o bacharel, sem deixar esses lugares, abalou-se também a conquista de todas as posições de direcção, fossem elas bancárias, fabris ou de mais alto coturno. O bacharel considerou-se apto para tudo e começou a empurrar os homens praticos para lugares secundarios porém, tal como fazia nas administrações dos concelhos servindo-se dos amanuenses, nestas novas empresas serve-se dos homens praticos... e assim.

Esta situação de coisas não pode fazer progredir um país, porque os homens praticos estão impedidos de desenvolver a sua iniciativa e ficam na sombra servindo apenas a medio rida de do bacharel, que em geral não gosta de grandes vãos, porque dão sempre trabalho e riscos.

Resulta de tudo isto uma mediocridade geral, pernicioso ao próprio Estado, que vê muitas vezes falhar direcções que successivamente nomeia e que aceita todos os cargos. Dão-se por vezes desastres economicos que os praticos vêem ao longe, mas a que não podem acudir porque a direcção não é deles mas sim do bacharel.

O cidadão, chefe de família, esperando este panorama mental, o que faz? Vê que o titulo é tudo e então já não deixa parar os seus filhos na instrução primaria ou no 5.º ano dos liceus. Seja o rapaz embora burro, tem que ir para a frente a fórça de explicadores, de pedidos e de muitos gastos, e obriga-o a sair bacharel, porque já sabe que depois o titulo lhe abrirá as portas mesmo das mais altas e complicadas empresas, sem ter a necessidade de passar pela prática que, antigamente, ensinava os homens a trabalhar e a dirigir.

Dá-se então um paradoxo neste esta-

do de coisas. E' que por um lado o Estado dificulta ao máximo a entrada nos liceus e nas faculdades, e por outro só quer bacharel nos postos directivos.

Assistimos por isso a uma luta feroz entre o Estado por um lado e os pais de família no outro campo, luta essa com a base falsa, porque a que não é de titulos, mas sim de competência, que só se obtem na própria vida, auxiliada é claro por leituras consentidas e não impostas e até por vezes com viagens e mesmo mudanças de terras e ambientes no próprio país.

Ocorre-me aqui recordar a fórmula que os anglo-saxões arranjaram para ganhar a guerra, em face da formidável máquina guerreira dos nazis. Enquanto estes eram dirigidos hierarquicamente, os anglo-saxões davam o comando aos mais aptos e aos mais praticos, enfim, áqueles que na vida já tivessem demonstrado habilidade de direcção dos homens em qualquer cargo.

E, assim, era frequente ver-se um sargento ou um alferes, que na vida tinha sido um dirigente de oficina ou chefe de contabilidade num escritório, ter o comando dum avião onde havia capitães e majores. Ali não valia o titulo, mas sim a competência pessoal para comandar ou dirigir os homens, o que era fácil de saber atravez dos cargos que tinham exercido na vida civil.

Era assim, portanto, que se devia resolver aqui, como em toda a parte, o caso dos postos directivos e estou certo de que se obteriam resultados proficuos para a marcha de todos os assuntos da Nação.

Ainda hoje a Indústria e o Comércio singram e prosperam porque, nesses sectores da vida o bacharel não conseguiu impor-se com o seu titulo. Nestes ramos de actividade vigora apenas a lei da competência e de mais apto a dirigir, tenha ou não o seu titulo. Se o tiver com competência, melhor; mas se não for titulado e saiba trabalhar e dirigir, é aceita e acarinhado na mesma. Esta prática da selecção além de mais justa e correcta, é mais humana, porque não dá largas a situações vexatórias e de primarias para a moral dos homens que servem o País em qualquer sector.

Ecom isto, termino estas singellas considerações de comentário a de aplauso á doutrina do vosso ilustre colaborador, que são feitas por um homem que tem trabalhado e observado a vida, dentro e fora do País já vai para quatro décadas.

Alves Dias

CENTRAL DE SOM Hora certa

Ao contrário dos demais anos em que tem funcionado, a central sonora, instalada na elegante Avenida 8, continua a fazer-se ouvir, concorrendo para a animação daquela artéria e fazendo-nos lembrar que, embora com menos frequencia, ainda não terminou a época balnear na nossa Praia.

Dr. M. Soares Mota Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes Consultório - Rua 19 - n.º 387 ESPINHO

Prof. Sá Couto Diplomado pelo Macfadden Institute of Physical Culture (E. U. A.)

MAÇAGEM MÉDICA. GINÁSTICA ESTÉTICA, CORRECTIVA E DE DESENVOLVIMENTO GERAL. Banhos de sudação e outros. Nutrição e Higiene. Sessões individuais e em classe para homens, senhoras ou crianças. - Rua 19, n.º 283.

SOLCRIS ..é um estorel Agente em Espinho Marçal Duarte

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Do Brasil, onde se demorou 4 meses a tratar de assuntos profissionais, regressou o nosso prezado amigo sr. dr. António de Barros, conceituado caudilho desta Vila;

Acompanhado da sua esposa retornou para a sua Casa de Grijó, o nosso estimado amigo e assinante sr. Fernando Soares de Carvalho;

acompanhada de seu marido sr. dr. Lamartine Dias e sua filha, encontra-se nesta Praia a sr.ª D. Marília Iglesias de Oliveira de Taboço - Douro, sobrinha do nosso assinante e amigo sr. António Iglesias;

Tem estado para Lisboa de onde deve regressar hoje o nosso prezado amigo sr. João Lopes da Fonseca.

Duetses

Tem estado enferma mas já se acha em via de restabelecimento, a sr.ª D. Madalena Braga Dias, esposa do nosso director, que se acha entregue aos cuidados do distinto clinico sr. Dr. Miranda Valente;

também se encontra doente a senhorinha Maria Lidia, filha da sr.ª D. Isaura Soares de Albergaria Abreu.

Dr. José Sobral Cid

Encontra-se novamente nesta Praia, onde funciona fixa residência, o ilustre escritor e coronel-médico, sr. Dr. José Sobral Cid, a quem tivemos muito prazer em cumprimentar.

S. C. da Misericórdia

Trabalhos de costura

Na passada terça-feira, iniciaram-se na Misericórdia de Espinho os trabalhos de costura para os doentes pobres ali internados.

E' uma obra de caridade das mais meritórias, que merece ser auxiliada pelas senhoras e senhorinhas de Espinho que possm dispôr de umas horas todas as terças-feiras, para auxiliarem os muitos trabalhos que ali há a executar, tanto mais que ali está fazendo-se sentir muito a falta de braços.

As caridosas senhoras e meninas de Espinho dirigimes um apelo nesse sentido, e esperamos que este não se faça em vão.

Terrenos - Vendem-se

Nas ruas onde estava instalada a Camara Municipal de Espinho, 3 terrenos com frente para a Rua 12, outros 3 com frente para a Rua 21 e 2 terrenos com frente para a Rua 8.

Falar com José Gomes da Silva Mateiro - Rua 14 - ESPINHO

Excursão a Fátima

A Companhia de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima, desta Vila, da qual é sócio gerente o nosso amigo e estimado vereador municipal, sr. Alberto Bastos Maia, oferece hoje ao seu pessoal, um agradável passeio á Cova da Iria, em sinal de regosijo pela abundante colheita de peixe que esta empresa tem obtido ultimamente, e de que tanto tem beneficiado todas as classes sociais do nosso Concelho e adjacências.

O pessoal da C.ª N.ª S.ª de Fátima, um número de 88 pessoas, acompanhado do seu gerente e demais societários, seguem em três caminhas, sendo-lhes oferecido pela empresa um jantar de confraternização, hoje, na Figueira da Foz.

A caravana piscatória deve regressar amanhã. Boa viagem na ida e na volta é o que lhe desejamos.

Dentista

Soares Milheiro Consultório e residência: RUA 12 N.º 1009 Telefone 328 Consultas: das 10 às 12 e às 17 horas

ARMAZEM

Muito central ALUGA-SE. Informa-se nesta Redacção.

Vendem-se

Duas Motos, a funcionar, em estado de novas. Falar com José Tavares de Oliveira - Rua 16 - Espinho.

PITEU REGIONAL

Acidentes, C. P. & C.

Tem sido, recentemente, o assunto do dia os desastres do caminho de ferro, cujo período parece que, felizmente, já se encerrou.

A C. P. não tem culpa de nada. - Deu-se o desastre de Vila Franca? - Foi um acidente normal. Ninguém teve culpa...

Aconteceu o que aconteceu na estação da Alfândega do Porto? - Quem teve culpa? Ora... ninguém...

Descartila em Campanhã, a locomotiva dum comboio que chegava de Barca d'Alva - um acidente... em que ninguém foi culpado...

Parte (rachadinho mesmo a meio) uma toda da máquina do «rápido» de Lisboa, que partia para a Ponte de Maria? - Mas quem é o culpado?...

Um carril dá de si, fica partidinho também, no tunnel do Semitório (entrada da Ponte para o Porto), uma vez por outra, por tal motivo, ficam os comboios retidos em General Torres, ou até em Campanhã, os passageiros são prejudicados com estas já prováveis demoras? - Mas aqui não há culpados! Nada disso!...

Um ou outro banco da carruagem anda desengonçado, abana que abana, em 3.ª classe, chove, e a água cai, impedidamente, pelo facto da carruagemzinha porca, sebania e mal cheirosa?

Onde se marcam 62 lugares, alocam-se 150 pessoas e mais? Vagente nos tejadilhos? Amanhã vai também uma moça, um eixo para o diabo, neste percurso Porto Espinho, e os senhores passageiros vão para o hospital ou para o outro mundo?

Verificam-se os mais selvagens sacos nos engates das carruagens, ao pararem ou põem-se em andamento os comboios, puxões violentos que parecem que levam a massa encefálica pelo ar ou que fazem desengonçar os intestinos? - Paciência... isso é tudo culpa... do acaso...

De vez em quando aparece esta «modalidade», um comboio que devia efectuar-se, manhã cedo, Espinho-Porto, - não se realizou. Era um comboio do horário normal. Não se efectuou? Porquê? - Por nada...

Da longa a longa fica o comboio em «velocidade» sete, oito ou dez minutos, na Madalena, em Francellos, ou coisa assim. E outras vezes, para além d'esse ou daquele apadeito - mas uns «netros bem bons» e depois volta para trás, ás arrecuas...

Uma infelicidade a toda a prova para os pobrezinhos dos passageiros que vão diariamente, em demanda do seu ganha pão!

Os atrasos são o «pão nosso de cada dia». A tabela - lá se vai uma vez por mês!... O normal, já se sabe, é o atraso, o atraso que faz vociferar todo o triste mortal que tem de entrar a horas para o seu emprego e que se sujeita a ir em comboios cedo, ainda antes manhã, para chegar tarde e a mais horas; é a máquina que não tem pressão, é mais isto, mais aquilo e aque outro, a que a empregadagem da senhora C. P. assiste... «simpávida e serena»...

Porque se não melhora o material, não se dá um empurrão grande a toda esta coisa, ofim de que se cuide mais da comodidade de quem viaja e se tenha em conta a vida dos passageiros modificando todo esta porcaria, que anda a cair de madura?

Porque se não efectuem os comboios precisos, uns afraz dos outros, se necessário for?

Tal como está - não se admite numa terra civilizada. Anda-se a monte, acamado, como sardinha, aos encontros, apartado, ofim, como se fossem récos os passageiros destas desgraçadas comboios.

Quando acabou isto? - Do Cais do Sodré a Cascais há comboios de quarto em quarto de hora, rápidos, semi-rápidos, etc... - Agui... nestas praçgens!... Ah! electrificação, electrificação... quando virds cá para a gente!...

H.

LOJA

ALUGA-SE uma excelente loja, com cave, adaptavel a qualquer estabelecimento limpo. Baixos do prédio acabado de construir na Rua 15, em frente aos Paços do Concelho.

Nesta Redacção se informa.

Sócio

Cede-se quota numa oficina de pintura com bastante clientela, por motivo de retirada. Falar «Sop'n'ar» - Rua 62 N.º 574

ESPINHO

O Segredo da BELEZA ROMÂNTICA que dá às Mulheres UMA PELE BRANCA E MAIS MACIA



Como em 3 dias, a pele a mais estragada pelos intempéries ou pelo sol é aclarada e assestada. Os especialistas de beleza descobriram no coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur a maravilhosa cera virgem que, destilada e vendida sob o nome de Cire Aseptine, tem realmente sobre a epiderme um poder mágico.

Agradecimento

A família do saudoso Carlos Vieira Pinto julga ter agradecido directamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral do extinto quer em Espinho quer em Paços de Brandão.

Vende-se

Terreno com 300 metros quadrados no ângulo das ruas 22 e 5. Falar com Manuel Pinto de Oliveira - Rua 5 n.º 520

CASA

ALUGA-SE ao mês ou ao ano, com sete divisões, boa cave, pequeno quintal e poço, na Rua 6 N.º 456.

A Agência de Leilões desta Vila

VENDE:

- Um luxuoso Palacete com 14 divisões, 2 quartos de banho, garagem, casa para caseiro e 3.000 metros de terreno, a 10 km desta praia e a 15 km do Porto; tem carreiras de camionetas diárias. Está devoluto.

Tratar com Ernesto Pereira de Oliveira Telefone 93

Assuntos Taurinos

Entramos no defeso. Até à próxima época, o espectáculo viril, emocionante e artístico, estará afastado das praças nortenhas. Espinho, a linda praia do norte de Portugal, foi a terra da provincia onde de mais touradas se realizaram.

Vergilio Gomes de Castro Azevedo MÉDICO Doenças da Boca e Dentos CONSULTÓRIO Rua 8 - ESPINHO

F. R. Ramos Pereira Médico Clínica Geral Consultas das 16 às 19 horas Avenida 8, n.º 388 ESPINHO

Condução de malas do Correio

Pede-nos o digno chefe da estação telegrafo-postal desta Vila para tornarmos público que se acha aberto concurso para arrematação da condução das malas do Correio entre aquela estação e as estações dos C. F. do Vale do Vouga, conforme aviso afixado na mesma estação dos Correios.

Curso musical Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clavinet, Violino, Canto e Cultura musical. Ensino elemental). Rua 19 N.º 307 - Espinho



Henrique de Sousa Loureiro = Enfermeiro Diplomado = Rua 2 N.º 1185 - ESPINHO LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

A Conferência do Sr. Arcebispo-bispo de Luanda

(Continuação da 1.ª página)

zadas dos territórios conquistados, arrancando-os à barbárie em que viviam e comunicando-lhes a alma da nossa civilização - a fé e a moral cristã. Dilatar a fé e o Império, como cantou o nosso épico, foi o lema sagrado; Fazer muita cristandade era a recomendação mais instante dos soberanos de Portugal aos seus representantes nas posse das Ultramarinas.

«Segundo o testemunho dos funcionários do interior, onde chega a influência de uma missão católica dispensa-se a intervenção do interprete. Na missão se iniciam os educandos em novos métodos de cultura e aprendem, igualmente, algum officio. Assim se vai elevando gradualmente o nível de vida destas populações atrasadas.»

«E, depois de descrever a vida do missionário e as circunstâncias que a rodeiam, afirma a necessidade de auxiliar a obra missionária e termina com as seguintes palavras: «Auxiliai amparai, rodeai da vossa simpatia aqueles que abraçam tão nobre ideal.»

Agora, se me é permitido, a recomendação. Ela é simples e de elemental prudência: se ouvirem repetir a acusação a que me refiro, dêem-se ao cuidado de investigar de onde vem... Por último, uma pergunta: Será justo insultar e ferir no que eles têm de mais sensível e delicado aqueles que

Assistência à Mãe em nosso País

(continuação da primeira página)

novo estudo, que farei documentar com um curioso quadro da minha lavra. Por hoje, limitar-me ei a encarar o problema no quadro da assistência à maternidade. Vejamos, para isso, o seguinte mapa elucidativo, vasado sobre elementos colhidos no ano de 1945:

Table with columns: Maternidades e enfermarias de partos, Capacidade (lugares) em serviço, Nascimentos (Nado-vivos, Nado-mortos). Lists data for various locations like Aveiro, Beja, Braga, etc.

Parece - como também opinou aquela distinta Camarada - que existe em Portugal uma falta muito notável de assistência à Mãe, pelo menos no que toca à assistência à Mãe camponesa, e pouca eficiência naquella que existe nos meios urbanos.

Pelo quadro exposto, mostra-se também um pouco os resultados do mal, traduzidos pela mortandade infantil. Mas isso, como disse, será matéria para um novo estudo.

Lisboa, Agosto de 1947 Luiz Barradas (Almedina)

Neurologia

Inesperadamente, faleceu na passada 6.ª feira na sua residência a Rua 19, o sr. Júlio Marques de Oliveira Reis, natural de Cortegaça-Ovar, e proprietário nesta Vila, onde residia há bastantes anos.

O extinto contava 37 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Alda Edviges da Silva Serra e Oliveira Reis a quem deixou dois filhos menores. O funeral realizou-se ontem para a freguesia de Cortegaça, onde os restos mortais do finado ficaram depositados em jazigo da família.

Também faleceu nesta Vila o sr. Augusto Pereira Lopes, de 53 anos, viuvo e que era empregado nos serviços da pecuária municipal. O finado, que era natural de Gão-Ferrá, residia nesta Vila há bastantes anos e era irmão do sr. Arlindo Pereira Lopes, a quem apresentamos pes mes.

Pelo Casino

Não obstante terem terminado as sessões de variedades no Casino, continuam a ter razoavel concorrência tanto o «dancing-bar», onde actua a Orquestra Grande Casino de Espinho, como os salões de jogo.

Dr. Américo Santos Clínica geral. Raos Ultra-violetas Cons. e Res.: Rua 16 n.º 650 - ESPINHO = Consulta das 3 às 6 horas.

TEATRO S. PEDRO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,50 A Dália Azul com Allan Ladd Veronica Lake e Willian Bendix Tarça-faixa CAMÕES

Vida Desportiva

TREINOS DE FUTEBOL

Vem continuando com regularidade os treinos das equipas de futebol do Sporting. Assim às 3.ª e 5.ª feiras treinam pelas 7,30 da manhã, os elementos das primeiras categorias, e às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras treinam os juniores, e 2.ª categoria, podendo acompanhar aos treinos todos aqueles que se julguem reunir qualidades para a prática deste desporto.

VÁRIAS NOTÍCIAS

- Da Janeiro o Junho a Colónia de Cabo Verde forneceu à metrópole, entre outras, as seguintes mercadorias: 1.268 toneladas de purgueira, 7 de coconote, 7 de sisal, 16 de sementes de ricino, 3 de cobre e 36 ton. de peles em bruto e preparadas.

Vinhos Borges & Irmão Depositário em Espinho Pinto & Félix, L.ª Rua 16 - N.º 477 - Telef. 96 CANCELA J.ª Enfermeiro diplomado RUA 16 N.º 445 ESPINHO Telefone 861 - E

HOJE último LEILÃO do Café Chinez

Pelas 14 horas, sem qualquer reserva de preço será vendido o resto deste Grande e Antigo Café, que consta de: bebidas nacionais e estrangeiras tendo algumas, dezenas de anos em stok, 3 esplêndidos bilhares, candieiros, loiças, grande lote de cadeiras de madeira e de verga próprias para esplanada, guarda-sois, instalação eléctrica e de campainha, balcão e respectiva armação, mobílias de quarto e de sala de jantar, um violino falcado por Antonius Stradivarius Cremonensis, grande lote de espelhos de cristal, uma rica máquina fotográfica com esplêndida lente, máquina de costura, inúmeros móveis avulsos, passadeiras, fogaõ e muitos mais artigos de difícil descrição.

Esta importante liquidação foi confiada à AGÊNCIA DE LEILÕES DE ESPINHO de que é proprietário Ernesto P. de Oliveira Telefone 93 - ESPINHO

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Agua raz, Secantes, Zarcão Puro, Alviado, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Acidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cêra sólida e liquida, etc., etc. Drogaria Andrade - Ruas 14 e 23 de: Fernando Teixeira de Andrade

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

V.ª de Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção Rua 18 N.º 1047—Espinho TELEF. 69

Visite V. Ex.ª

Casa MIXTA

Rua 23, 381 (defronte ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:

Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brunir e muitos outros artigos de utilidade.

Estima, Valente & L.ª

Fabrica a Vapor de Batacho e Calzetaria... Especialidade em calças para embolagem de lã... Espinho

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

059, Rua 18, 057—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.

ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA

A PEROLA DE ESPINHO

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinam. A Higlona é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—281 Telefone 84—Espinho.

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria». 34de: Rua 19, N.º 945—Filia: Rua 63, N.º 691—ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Armazem de Merceria

Pinto & Felix, L.ª

Ceriais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESASSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26 Espinho

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 63—ESPINHO

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52—ESPINHO

Armazenistas de Vinhos, azeites e Mercerias

Arraia Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900

Correspondentes Bancários e de Seguros

TELEFONE 7—ESPINHO

Padaria Trimoreira

DE

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉBO E ASSHO

Rua 14, 282—Espinho

FAUSTINO & MARTINS L.ª

Armazenistas

Rua 14 n.º 1029 e 1033

Apartado 37

Telefone 37

ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 9

Silva & Esteves, L.ª

Cereais—farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.º 899 a 903 e

Rua 29 n.º 311 a 327

—ESPINHO—

Candido Dias L.ª

RUA DAS FLORES, 282

Telef.: 871

PORTO

Teleg.: Didias

COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros

Ordens de bolsa

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SO

Gabardines e Sobretudo Camifly.

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades, chapéus de homem, Malha de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-segunda da Rua 26—Espinho.

Española mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Prêços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblotas, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Laboratórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelieiros eléctricos.

Telef. 365 Rua 19 N.º 865

Pegado ao Teatro Aliança

ESPINHO

Hércules

Fabrica de Artigos de

CELULOIDE

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegrafico—Hércules

Telefone 344

ESPINHO

Lusali

Coberturas, Canalizações, etc.

DEPOSITÁRIO: A. Trindade, Sucessor

Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja

820, AVENIDA 8, 820

Caixa Postal 4—ESPINHO—Telefone 39

Casa Oriental

Alfataria e Camisaria

DE

BEVEZAS & C.ª LIMITADA

Rua 18 N.º 664—Espinho

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçiosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O lote de café servido à chávena e vendido a peso, rivaliza com os melhores

Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passado Alegre

DE Elias Pereira Tavares

Pastelaria e merceria fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Aranca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEF. 27—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

Apartado 8 Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus, (1.º 2.º 3.º ciclos, e admissão às Universidades Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 1ª Oficina: R. 57—Telef. 44

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlântico» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Flak» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi Diesel.

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide, Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Oculos, Espelhos, Bolas, Rocas, Calçadeiras, Carteiras para Passe, Máquinas para Barbear, etc.

Telefone 70 Telegramas Celuloide — Apartado 22 — Espinho — Portugal.

Serração a vapor

da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Solhos, toros aparelhados, mudeis para construção civil e exterior

TELEFONE, 67—E

—ESPINHO—

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA,

Agente

Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)

Ruas 18 e 23

Para adquirir casimiras, sobretudo, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

VINHOS DE PASTO

PORTO

Rua da Estação, 103

Telef. 287

G A I A

R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 340

TORRES VEDAS

Bairro das Covas, N.º 2 e 4

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA

L I M I T A D A



REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telef. 190

ESPINHO

Avenida 24, n.º 425

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, e tc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLANDEZA

DIAS & IRMAO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Helena Lopes Guerra

Modista especializada em trajo para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Luc.

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Habilita cert. «Luc» para exames. Também ensina contapção

Rua 18 N.º 933

ESPINHO

Defesa de Espinho

Portugal..... 40\$00

Ilhas e Espanha. 50\$00

Colónias Portug. 50\$00

Brasil..... 60\$00

Outros países... 70\$00

Pagamento adiantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

instalada num amplo edificio do angulo das ruas 14 e 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará

PREFIRAM OS BOSEBROS DA BOSEBORA PORTUGUESA